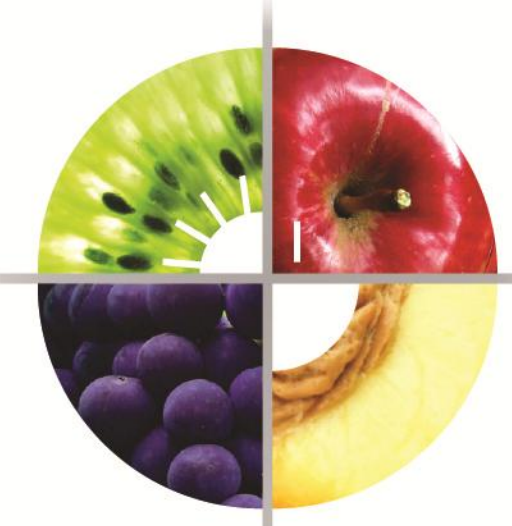




XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



IDR-Paraná
Instituto de Desenvolvimento
Rural do Paraná - IAPAR-EMATER

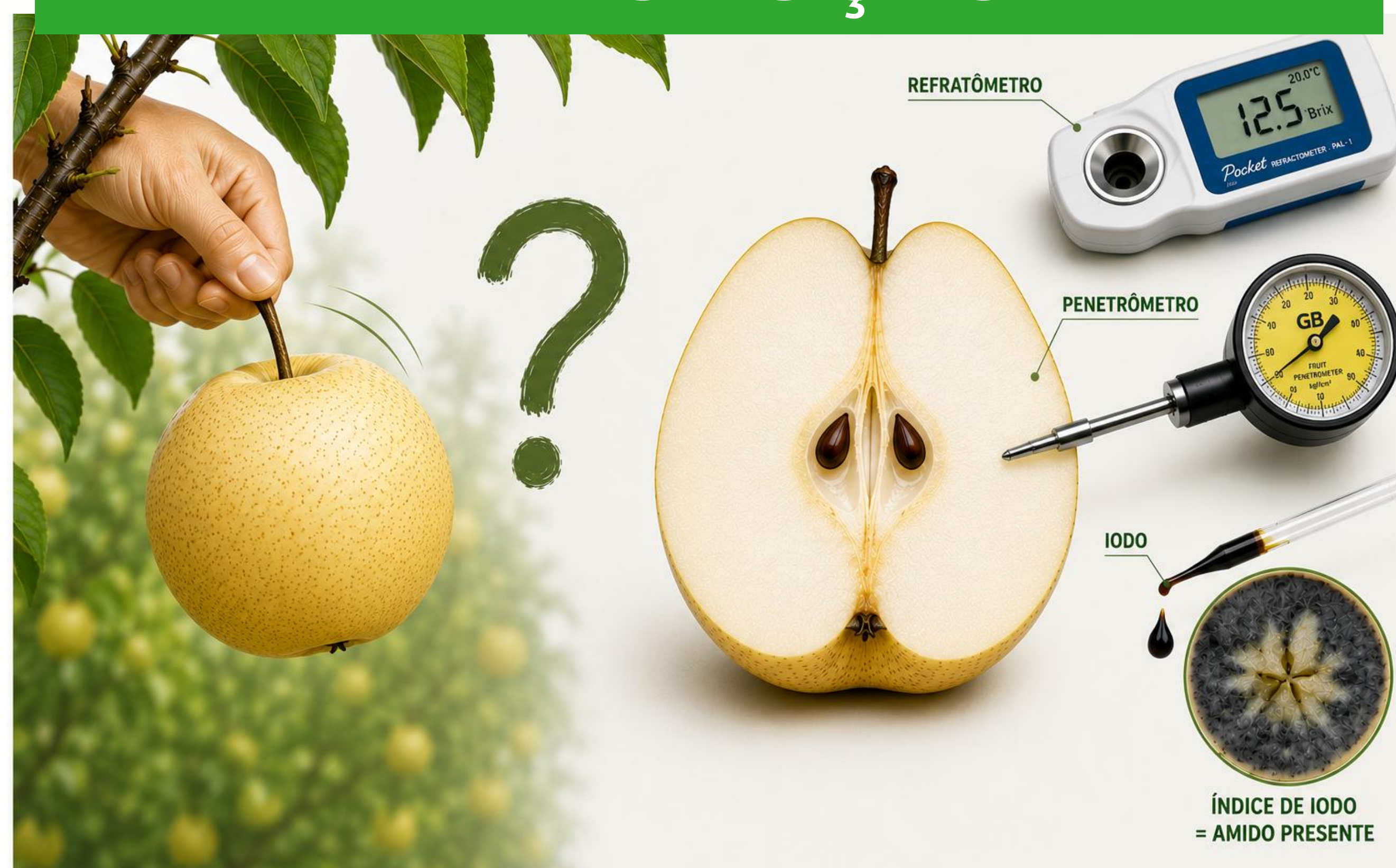
COMPARAÇÃO DE ÍNDICES DE STREIF PARA AVALIAÇÃO DO PONTO IDEAL DE COLHEITA DE GENÓTIPOS DE PEREIRA JAPONESA DO IDR-PARANÁ

Brian Thiago Defert^{1*}, Clandio Medeiro da Silva¹, Clovis Roberto Hoffmann¹, Leonel Vinicius Constantino¹, Bernardo Pysklyvycz Souza¹, Mayara Scibor Amaral¹

¹Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná- IDR-Paraná

*briantdefert.contato@gmail.com

INTRODUÇÃO



O objetivo do trabalho visa definir o ponto ideal de colheita a partir do uso do IS, em genótipos de pereira japonesa do banco de germoplasma do IDR-Paraná ao longo do período pré-colheita.

METODOLOGIA

LOCAL DO EXPERIMENTO:
Estação de pesquisa de Pinhais, PR
(25°23'05,30"S, 49°07'32,04"W)



Genótipos de pera do IDR- Paraná:
G 1: PR3-50
G 2: PR-47
G 3: PR3-61

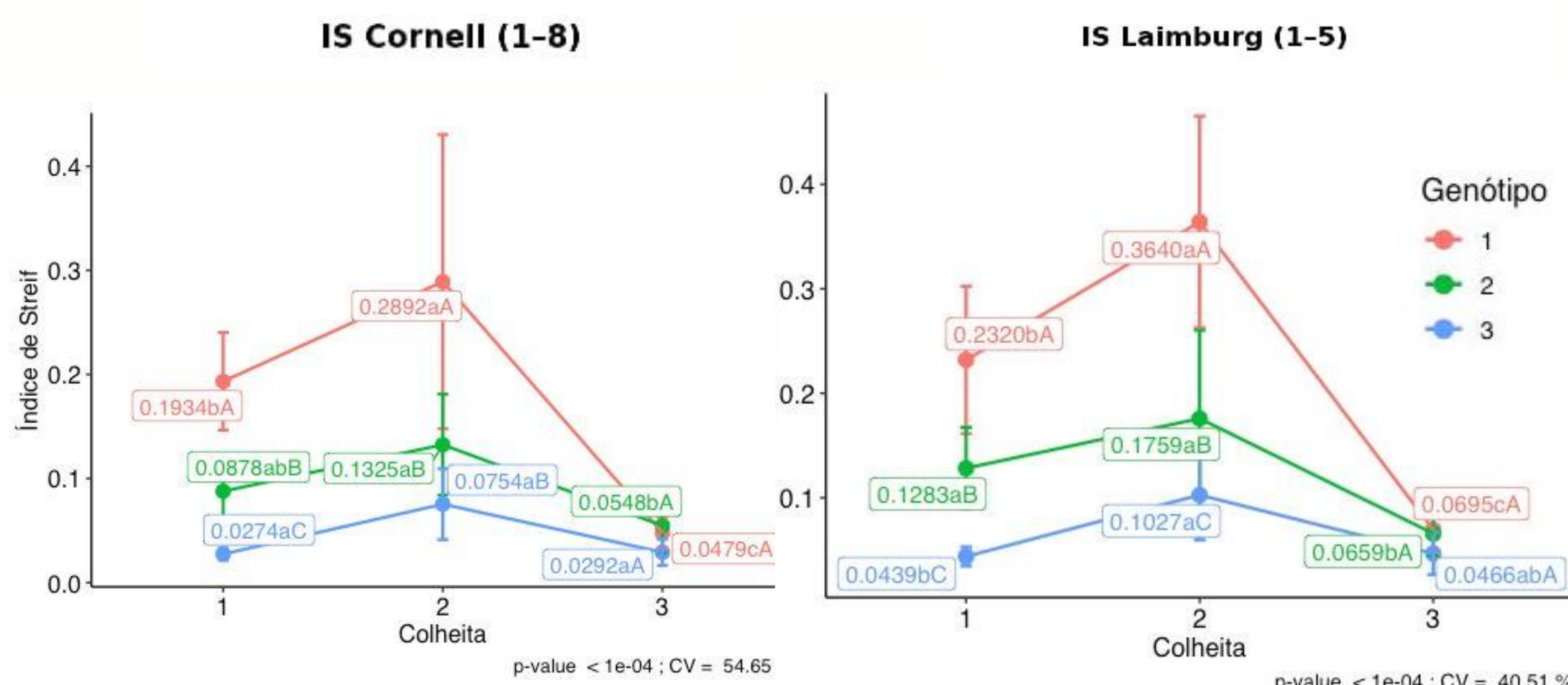
+ 3 colheitas

Avaliações: Sólidos solúveis (Brix°), Firmeza dos frutos, Índice de amido

RESULTADOS

Os resultados evidenciaram redução progressiva do índice de Streif ao longo das datas de avaliação, indicando o avanço da maturação dos frutos. No genótipo PR3-50, o IS (escala Cornell) diminuiu de 0,193 para 0,027, acompanhado da redução da firmeza (13,6 para 9,7 N) e do aumento dos SST (9,1 para 12,1 °Brix). O genótipo PR-47 apresentou os maiores valores iniciais de IS (0,309), indicando degradação mais lenta do amido, com redução para 0,075 na última avaliação.

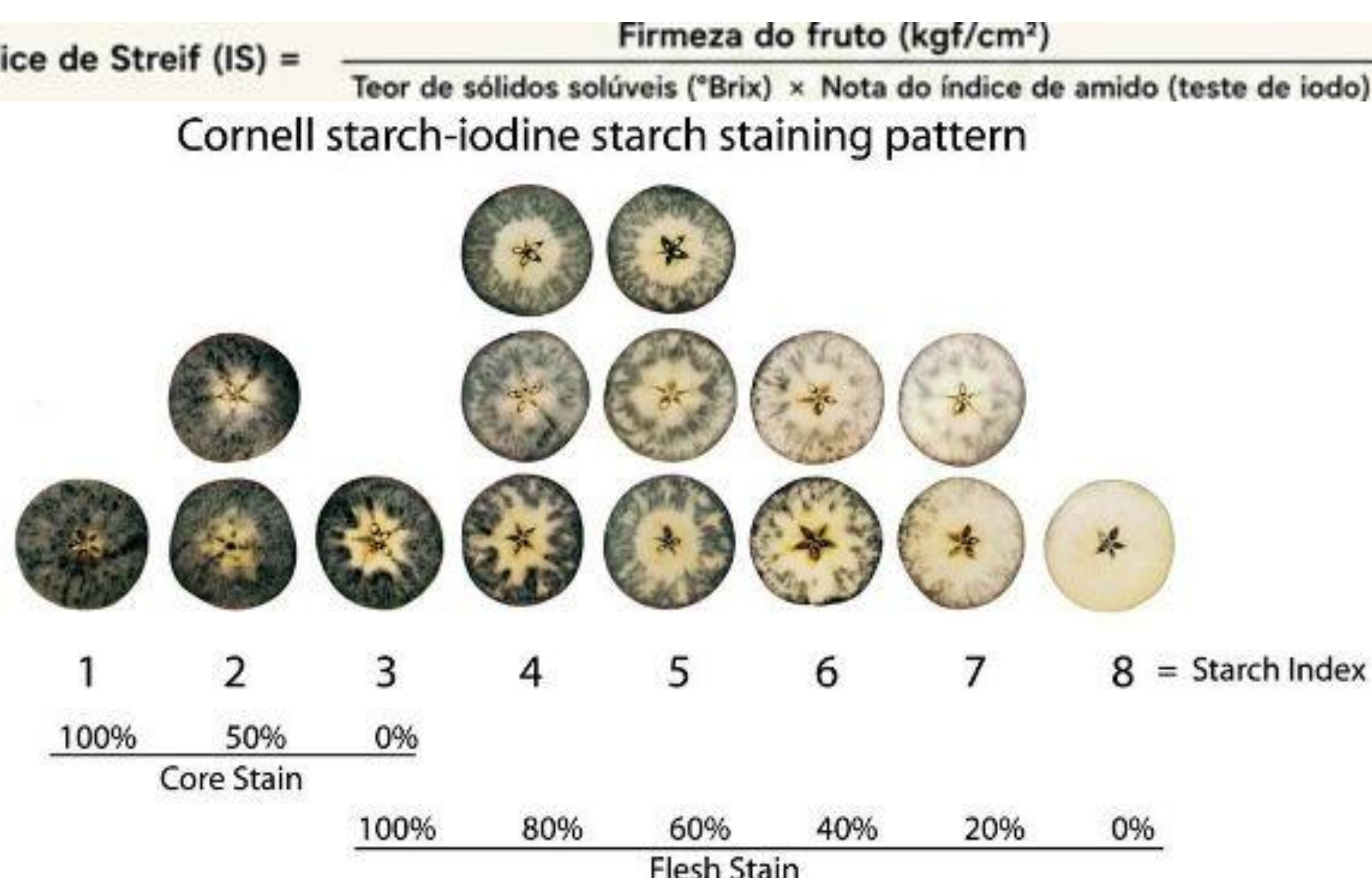
Evolução do Índice de Streif em Genótipos de Pereira Japonesa (IDR-PR)



Já o PR3-61 apresentou os menores valores de IS durante todo o período, caracterizando maturação mais precoce. Embora a escala Laimburg tenha produzido valores absolutos superiores aos obtidos pelas escalas Cornell e CTIFL, porém o CTIFL apresentou maior coeficiente de variação marcando uma inconsistência no índice de Streif na avaliação da maturação.

CONCLUSÃO

O índice de Streif mostrou-se eficiente para acompanhar a evolução da maturação em genótipos de pereira japonesa do banco de germoplasma do IDR-Paraná, independentemente da escala de amido utilizada. O genótipo PR3-61 apresentou maturação mais precoce, enquanto PR3-50 e PR-47 apresentaram maturação mais tardia. A continuidade das avaliações permitirá estabelecer valores críticos do índice de Streif para recomendar o ponto ideal de colheita de novas cultivares de pereira japonesa nas condições do Sul do Brasil.



PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com